

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — 4700 BRAGA * ANO XXXVI — N.º 711 — Melgaço, 1 de Agosto 1981 * QUINZENÁRIO * Preço: 7\$50

PORTE PAGO

Carta de Lisboa

Quem defende o pequeno agricultor?

O pequeno agricultor tem sido ao longo dos tempos o grande esquecido deste País. Pedra-base duma produção agrícola que nem chega a metade do que necessitamos para sobreviver, é sobre os seus frágeis ombros que recai o maior peso do infortúnio quando as condições do tempo lhe são adversas.

A chuva em excesso, a séca prolongada, a geada negra, a geada branca, o granizo, o calor tórrido, são alguns dos males que o podem atingir inesperadamente agravando ainda mais a sua já difícil situação.

Dir-se-á que são factores imprevisíveis que nenhum cientista — por mais cientista que seja — pode prever com antecedência. E isto é infelizmente verdade.

Em tais casos o Governo lá vai tentando atenuar com mínguados subsídios, que regra geral ficam muito aquém dos prejuízos reais, o efeito nefasto de tais calamidades.

Há porém outra «calamidade», autêntica praga nacional, que vai proliferando impunemente à custa duma legislação extremamente benigna e quiçá inoperante. São os intermediários.

Quando as condições são mais adversas para o agricultor, quando ele mais necessita de amparo, lá está o «nosso homem» a aproveitar-se da situação e a lançar as garras de abutre sobre a sua enfraquecida presa. Regateia, gesticula e impõe condições com a certeza de que o tempo é seu aliado.

O seu interlocutor, olhando para as rezes esqueléticas por falta de pastagens ou vendo a fruta e as batatas amontoadas a apodrecer e o vinho da última colheita à espera de comprador, não tem outro remédio senão ceder. É a última solução que lhe resta pois tem família para sustentar e sabe que os empréstimos e as contribuições têm datas fixas.

Vítima indefesa duma diáspora que se vai transmitindo de geração para geração, com os sucessivos Governos a prometerem muito e a fazerem pouco ou nada, não é para admirar que o trabalho do campo seja cada vez menos aliciente, originando a fuga maciça rumo à emigração ou às grandes cidades.

Este panorama só se modificará quando os organismos oficiais forem dotados com as intra-estruturas necessárias que lhes permitam a aquisição directa ao produtor das respectivas colheitas por forma a garantir-lhes a sobrevivência digna a que têm direito.

No pé em que as coisas estão são os intermediários os grandes beneficiados. Compram, armazenam e guardam calmamente que os produtos escasseiem no mercado para auferirem duma assentada lucros que atingem por vezes milhares de contos.

A carne de frango comprada no aviário à razão de 15\$00/Kg. e vendida ao público a 120\$00 é exemplo elucidativo.

Quem defende o pequeno agricultor?

Lisboa, Julho de 1981

Zé do Rio Minho

XV-FESTA DO PRESUNTO EM LA CANIZA - ESPANHA

A nível dos anos anteriores, na vizinha povoação fronteiriça de La Caniza - Espanha, realizam-se nos dias 14, 15 e 16 de Agosto as «Festas do Presunto» (Feira do Xamon), que este ano contam a sua 15.ª Edição.

Preside aos festejos o Dig.mo Alcaide da localidade Dr. Cesar José Mera Rodrigues, pessoa muito dinâmica, que se encontra à frente dos destinos daquela vila galega, grande impulsor dos melhoramentos ali realizados. Estarão presentes o Gover-

nador Civil de Pontevedra, bem como as autoridades militares, civis e eclesiásticas.

Como de costume, após a recepção às autoridades e à prova do «Presunto» na Praça Mayor é servido requintadamente num dos Restaurantes locais um primoroso almoço, que reúne algumas centenas de pessoas vindas de um e outro lado de além fronteiras, onde todos os presentes ali apreciam o famoso presunto da região em vários estilos, regado com os seus afamados vinhos regionais.

Manuel Durães Descentralização e Finanças Locais

Em gozo de merecidas férias, esteve entre nós de visita a seus familiares no lugar dos Casais, freguesia de Cristóval o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Durães, funcionário superior da «Diese», produtos dietéticos, em Lisboa.

Este nosso amigo, teve a gentileza de pagar a sua assinatura até ao ano de 1990 e de oferecer a quantia de 1.500\$00 (mil e quinhentos escudos), para auxiliar as despesas do nosso jornal.

Agradecemos a oferta e que Deus o ajude.

Fala-se muito em Poder Local, Autarquias, Descentralização e Finanças Locais.

Os Presidentes de Câmara pedem dinheiro para poderem ser, de verdade, poder local e para haver autêntica descentralização.

Sem dinheiro não há poder.

Ora na Alemanha Federal, a parte das finanças regionais e locais no conjunto do sector público administrativo é de 75 por cento, cabendo ao Estado Federal apenas 25 por cento. Na Inglaterra, às finanças locais pertencem 50 por cento e ao Estado outro tanto. Em França — país onde a influência centralizadora do génio napoleónico ainda se faz sentir fortemente, apesar das reformas descentralizadoras da 5.ª República —, o Estado dispõe de 75 por cento do total e as autarquias locais beneficiam de 25 por cento.

Em Portugal a verba é, para todos os Presidentes de Câmara, diminuta. Mas como se portaram, no passado, os administradores das finanças locais?

Responde Diogo Freitas do Amaral, professor de Direito da Universidade de Lisboa:

«Durante o séc. XIX sucede-

ram-se vários Códigos Administrativos, cada qual com a sua filosofia mais ou menos liberal e, conseqüentemente, cada um com o seu próprio sistema de finanças locais. Infelizmente (e digo infelizmente porque sou sincero adepto da descentralização) os códigos mais centralizadores foram os que tiveram carácter mais duradouro — foi o caso, nomeadamente, do Código de 1842 (Costa Cabral), que durou 36 anos — ao passo que os códigos mais descentralizadores não tiveram grande êxito: nem o de Passos Manuel (1836), nem o de Rodrigues Sampaio (1878), nem o de José Luciano de Castro (1886).

Pior ainda: a principal razão que levou ao fracasso os três diplomas mais descentralizadores, que acabo de citar, foi a imensa desordem financeira que provocaram, ou toleraram, na administração municipal portuguesa.

Curiosamente, quem lê a imprensa verifica que presentemente em muitas Câmaras se instalou a desordem financeira.

Culpa de quem?

Não de quem dá o dinheiro, mas de quem não o sabe administrar.

LIVROS E REVISTAS

"Património e Rendas da Colegiada de Guimarães em 1442"

É este o título do último trabalho do nosso conterrâneo Padre Dr. José Marques, trabalho que apresentou no Congresso Histórico de Guimarães e na Colegiada.

Neste estudo, e, através, da organização económica, o Autor pretende demonstrar o papel que a Colegiada de Guimarães teve no «contexto económico e social» da região, no ano de 1442.

E consegue-o, com muita clareza, com objectividade, e com mapas.

Propriedade Imobiliária. Recebemos o primeiro número desta revista, e que engloba Julho e Agosto.

Como o seu próprio título o revela interessa, sobremaneira, a quem deseja mover-se no negócio de compra, venda ou transpasse de propriedade.

Assim se afirma aliás: «A revista Propriedade Imobiliária é uma publicação que pretende prestar um serviço aos seus leitores e ao país, informando, esclarecendo e sugerindo, sobre a matéria que lhe deu o título. Pretende, igualmente, ser um guia de consulta e uma bolsa de venda e revenda de propriedades».

Novo Sacerdote Melgacense

Em 12 de Julho foi ordenado sacerdote ao jovem António Luís Esteves, natural de Parada do Monte e a residir em Mire de Tibães, Braga.

À família e a seu bis-tio, sr. P. Justino Domingues, bem como ao nóvel sacerdote, os nossos parabéns e os votos de um trabalho apostólico fecundo.

Festival Folclórico, em Moledo, Caminha; 28, 29 e 30, Festas do Concelho, Arcos de Valdevez; 30, Festival de Música Rock, em Vilar de Mouros, Caminha.

Todos os Sábados — Conjuntos musicais e folclore (Casa da Anta) — Lanhelas, Caminha.

Todas as 3.ªs, 5.ªs e Sábados — Arraial Minhoto (Quinta de Santoinho) — Darque, Viana do Castelo.

ÁLVARO CUNHAL preferiu um hospital de Freiras

Ana Maria é o nome de uma filha de Alvaro Cunhal, Secretário Geral do Partido Comunista Português.

De 20 anos de idade, a Ana Maria teve de ser operada.

Que fez o pai, comunista? Só isto:

Fiado mais no Hospital de Jesus, da Ordem 3.ª de S. Francisco, assistido por Religiosas Franciscanas Hospitalaíras da Imaculada Conceição, do que no Hospital de Santa Maria, o camarada ateu Cunhal transferiu-a deste Hospital, laico e estatal, acessível a todo o povo, para aquele hospital particular e religioso, onde operam médicos de escol, que naturalmente não apoiam o Serviço Nacional de Saúde, defendido pelos comunistas portugueses.

O perdão ao assassino

Em 1922 foi assassinado o Ministro dos Estrangeiros da Alemanha, Walther Rathenau.

A mãe do Ministro escreveu em 24 de Junho desse ano uma carta ao assassino em que diz:

«Numa dor indefinível, estendo-lhe a mão, à mais pobre entre todas as mulheres. Diga a seu filho que em nome e no espírito dos assassinados, perdo-o, como Deus o queira também perdoar... Se ele tivesse conhecido meu filho, o mais nobre dos humanos sobre a face da terra, ele teria voltado a arma antes contra si mesmo do que contra ele. Queiram estas palavras levar paz à sua alma. Mathilde Rathenau».

No Mês de Agosto Festas e Romarias

Em 2, Festas do Concelho de Vila Nova de Cerveira; em 5, Jogos de Lisboa, na Igreja Matriz, de Caminha; 7, 8 e 9, Festas de S.ta Marta de Portuzelo; 7 a 10, Festas do Concelho, Paredes de Coura; 8, Serão regional no Casino de Afife; 13, 14 e 15, Festa da Senhora da Saúde e Soledade, em Esposende; 13, 14, 15 e 16, Festas do Concelho e Santa Rita de Cássia, Caminha; 14, desfile do Trajo, Esposende; 14 a 19, Festas da Meadela, Viana do Castelo; 15, Baile do Caldo Verde no Casino de Afife; 16, Desfile Etnográfico, Esposende; 19, Festival Folclórico, Esposende; 20 a 23, Festas da Senhora da Agonia, Viana do Castelo; 23,

• ALCATIFAS • ALCATIFAS • ALCATIFAS • ALCATIFAS • ALCATIFAS • ALCATIFAS •

Supermercado de Tapeçarias de Braga

ALCATIFAS DA MELHOR QUALIDADE • Torne confortável a sua casa

Um Estabelecimento para todos os Clientes

PREÇOS PARA REVENDA - PAVIMENTOS PLÁSTICOS, ARTESANATO, PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS.

Estamos ao serviço do Público
com qualidade e preços. **ORÇAMENTOS**

Visite o seu Supermercado de ALCATIFAS EM BRAGA
na Avenida da Liberdade, 318 - Telefone 25296

• ALCATIFAS • ALCATIFAS • ALCATIFAS • ALCATIFAS • ALCATIFAS • ALCATIFAS •

DA VILA E CONCELHO

1.º ANIVERSÁRIO
DR. ANTÓNIO CANDIDO ESTEVES

No passado dia 7 de Julho, ocorreu o 1.º aniversário do falecimento do ilustre melgacense Sr. Dr. António Cândido Esteves, decano dos médicos da nossa terra.

Na Igreja Matriz, foi celebrada missa por sua alma a que assistiram muitas pessoas.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Augusto Esteves, industrial de Barbearia.

Este nosso amigo ofereceu um almoço a diversos amigos, familiares e colegas.

Os nossos cumprimentos.

FESTA NA ESCOLA INFANTIL

Para encerramento deste ano lectivo, realizou-se na escola infantil de Chaviães deste concelho, uma festa-convívio, entre pais e alunos daquela escola. Para além de um lanche, de salientar a realização de uma manifestação artística dos pequenitos, onde não faltou a sua inocente alegria e a prova das suas reais capacidades a nível artístico. Este programa, foi elaborado pela educadora Maria Emília Coutinho e apresentado por Walter Medeiros Gomes.

Os nossos parabéns.

FIGURA TÍPICA QUE DESAPARECE

Acometido de doença súbita, faleceu o nosso conterrâneo Alfredo Quintela, solteiro de 55 anos de idade, natural da freguesia de S. Paio deste concelho, mais conhecido por «Alfredo Nabiças». Era pessoa muito popular e figura típica da nossa terra.

Diariamente, o vimos nos cafés desta vila, a tomar o seu cafézito ou qualquer outra bebida, como era o seu habitual.

Sentava-se à mesa de todos aqueles que eram seus amigos e que o admiravam, com quem sempre conviveu, quer fosse com o rico ou com o pobre, e, que com as suas chalacas, fazia rir toda a gente.

A todos os seus familiares, apresentamos sentidas condolências.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Como de costume, tivemos o prazer de ver entre nós, onde passou as

suas férias na residência particular do posto da Guarda Fiscal do Peso, destinada a oficiais do Comando Geral o Sr. Capitão José Bernardo Rijo, acompanhado de sua esposa. O ilustre oficial, teve a gentileza de oferecer um jantar de confraternização, em que foram convidados os senhores Dr. Oliveiros Rodrigues, advogado nesta vila e esposa Sr.ª Professora D. Aurora Rodrigues; Tenente Abílio Conde, Comandante de Secção nesta vila e esposa Sr.ª Professora D. Fernanda Conde; Dr. António de Oliveira Serra e esposa Sr.ª Dr.ª D. Leonor de Oliveira Serra, distintos médicos especialistas de ortopedia em Lisboa; António Vicente Serra, membro da Associação Científica de Aves Canoras em Lisboa e esposa e Alfredo Lourenço do Paço, representante da Imprensa, nesta localidade.

O senhor Capitão Rijo e alguns dos presentes, que eram seus familiares, durante a sua estadia na nossa terra, percorreram parte do nosso concelho, tendo admirado as mais lindas e belas paisagens deste rincão minhoto.

No fim do repasto, todos os presentes, apresentaram cumprimentos

NECROLOGIA

D. MARIA TAVIARES VILAS

Rodeada do carinho dos seus familiares, faleceu com a provecta idade de 87 anos a Sr.ª D. Maria Tavares Vilas, viúva do saudoso Sr. Agostinho Vilas.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era mãe dos senhores Agostinho Vilas; Arlindo Vilas (nosso assinante); José Vilas e João Vilas, das senhoras D. Palmira Vilas; D. Maria Vilas; D. Dinóira Vilas e D. Armanda Vilas.

O seu funeral que se realizou com missa de corpo presente a que presidiu o Rev. P.e Justino Afonso, incorporaram-se algumas centenas de pessoas, vindas de diversas localidades.

«A Voz de Melgaço» apresenta a toda a família em luto o seu cartão de sentidas condolências.

Alfredo do Paço

ao Capitão Rijo e a seus familiares agradecendo o convite.

A todos os nossos cumprimentos.

De Rouças

FALTA DE CHUVA — Os lavradores anseiam pela chuva, pois os campos e as vinhas estão muito ressequidas. Além disso, a levada do Ranhadouro não traz a água que seria de desejar, mas a nossa gente também pouco fez para que ela não fique perdida.

FESTA DE SANTA MARINHA — Realizou-se no dia 19 com o programa habitual. Missa, sermão e procissão, de manhã. Arraial à tarde e à noite.

Abrilantaram as festividades a Banda dos Bombeiros da Arrifana, as instalações sonoras de Manuel Vicente Coelho e a orquestra Ribeira Lima.

Notei menos gente que no ano transacto.

Os comentários eram desagradáveis quanto ao estado de conservação do forro da Igreja. De facto, a Igreja, tal como está, não honra os de Rouças.

E aproxima-se uma data importante para a restaurar. Quem mete mãos à obra?

EMIGRANTES — Encontramos alguns na Santa Marinha. Assim, vimos, o Manuel da Pombeira, o António Rodrigues, o José Fernandes, casado em S. Paio, o Manuel Alves e sua esposa Edite, o Carlos Cardoso e sua esposa Maria.

Em todos vimos um grande amor à terra, juntamente com um certo desalento por verem que os melhoramentos necessários não vão para a frente com a pressa por todos desejada.

De Alvaredo

VISITA — De visita a sua família encontra-se no Padroeiro: Dr. Amadeu de Carvalho, Digníssimo Professor da Universidade do Minho em Braga, sua esposa e filhos.

— Da Arábia Saudita veio e seguiu Fernando José Fernandes. E seu desejo angariar donativos, para se valorizar.

Por laços conjugais aqui fixou residência, visto ser natural da exemplar freguesia de Castro Laboreiro.

— Da mesma Arábia Saudita regressaram Luís Bento Cerdeira e outros. São grandes os sacrifícios que em tal terra passam. O seu

desejo é ganhar dinheiro para melhorar a sua vida.

DE FRANÇA — Para visitar seus pais, depois de 9 anos de ausência, veio José Evangelista Alves.

PROVAS DE EXAME DO ENSINO SECUNDÁRIO — Passou do 6.º para a 7.º ano a menina Rosalina, Maria Gonçalves Pereira, João Cerdeira, José Alves e Almerinda Alves e tantos outros, que com todo o prazer publicava os seus nomes.

FÉRIAS — A fim de passar as suas férias na Praia em Ancora, seguiu Arias António Gonçalves, esposa e filhos, digníssimo funcionário da Casa do Povo.

MELHORAMENTOS — É com o máximo prazer que aprecio tudo quanto tem sido feito em casa que, pertenceu ao dedicado amigo José Barbosa Martins, hoje dos seus herdeiros; bom café e excelente estabelecimento, tudo melhorado.

FESTIVIDADES — Foi em 27 e 28 que se realizaram as festas de S. João e S. Pedro, sendo abrilhantadas, com o conjunto Polares de Melgaço, Trajatoná da Vila de Caminha e a afamada Banda de Monção, dirigida pelo ilustre Maestro Miguel de Oliveira.

De Prado

VISITA — De visita à terra que os viu nascer encontram-se na sua lindíssima Vivenda da Serra, o assíduo assinante: José Simplicio Moreira, sua esposa D. Flaviana Soares Moreira; D. Pureza Carolina Camanho de Carvalho, seus filhos e netos, sendo eles Luís Armando de Carvalho e netos os filhos do mesmo e de seu irmão Orlando Camanho de Carvalho.

AGRICULTURA E VITICULTURA — Os nossos agricultores não desarmam, mesmo a terem de pagar ordenados mínimos de 50\$00 por cada hora e reconhecem que se torna necessário aproveitar tudo que da terra sai para a receita ao menos cobrir a despesa.

De vinho não será a colheita como se previa. Há um vinhozinho. Por conseguinte haja esperança. Até às vindimas ainda há muita noite a passar.

EXAME — Com prazer publicaria o resultado dos exames dos com-

ponentes desta família de Prado. Não o faço por falta de elementos. Espero que os conseguirei ainda para publicar.

A PENEDA — Foi com o máximo prazer que visitei em 28-6-981, o Santuário da Peneda em companhia do sobrinho Carlos Pereira Gomes, esposa Teresa Alvares Gomes e filho, residentes em Orense, Espanha. Assim como nos conduziu e acompanhou meu filho, esposa, que da Apúlia onde desempenha a missão de serviço de Comando vem todos os momentos oportunos visitar seus estremecidos pais. É de apreciar os melhoramentos feitos naquele Santuário. Está de parabéns a comissão que presentemente dirige.

De Cristóval

FALECIMENTO — Na residência de sua filha, faleceu, há dias, no Bairro da Esquipa, a Senhora Leonida Esteves, viúva de verca de 70 anos de idade, natural de Paços, do Lugar de Sá.

A senhora Leonida era viúva em segundas núpcias do saudoso Luis Esteves, antigo funcionário dos C.T.T.

Paz à sua alma e à família entulada, as nossas sinceras condolências.

UM PEDIDO DE ESCLARECIMENTO À JUNTA DE FREGUESIA — Os moradores do Bairro da Esquipa perguntam à Junta da freguesia, se os 500 contos que a Câmara deu para o arruamento do Bairro da Esquipa já foram gastos ou se esperam que os mesmos sejam aplicados noutras obras!

Também perguntam se aquele caminho que foi aberto pela máquina ao fundo do Bairro, se já entra na conta, ou se ficará a substituir o resto dos arruamentos.

Quem pergunta quer saber. O povo tem o direito de ser esclarecido. A Junta não pode vender árvores ou desviar verbas para outras obras, sem consultar o povo. Para isso existe a assembleia da freguesia, único representante do povo.

Não me consta que nos últimos tempos tenha havido qualquer reunião das autarquias desta freguesia, o que devia ser feito periodicamente, porque o povo tem que se manter informado do que se passa com a Administração local. As Juntas das freguesias têm que se convencer que não são autónomas. As Juntas das



ESCAPCAR FABRICANTE

Silenciosos e Tubos de Escape
(Pronto a montar em 60 minutos)
Stock de todas as marcas de automóveis, tractores e camiões
PREÇOS PARA REVENDA

Rua Damião de Góis, 32-44 • Telef. 71764 • 4700 BRAGA
(Junto dos Bombeiros Voluntários)

DA VILA E CONCELHO

(Continuação da pág. 2)

freguesias tem que se lembrar que estamos em democracia. Para não dar satisfações aos povos, já bastaram 50 anos de ditadura. O povo tem o direito de saber aonde foram gastos os dinheiros públicos; dinheiros esses que não podem ser mal gastos tendo o máximo cuidado em os saber distribuir. Nesta freguesia como em muitas outras há muita coisa a fazer. O povo desta freguesia queixava-se de que a levada, que conduz a água para regar uma grande parte das terras da freguesia, está em mau estado e que os responsáveis deviam olhar em primeiro lugar para esta grande necessidade.

A água é o sangue da terra. Por este motivo devia ser a primeira preocupação dos responsáveis pelos destinos dos povos. Sem água ninguém pode sobreviver. Este ano vai-se fazer sentir muito a falta deste precioso líquido principalmente nos meses de Agosto e Setembro. — A. A.

De Paços

ACIDENTE DE TRABALHO — Há dias quando procurava abater um pinheiro de grande porte e devido às poucas precauções que para o efeito tomou, o senhor António Enes foi vítima, tendo ficado debaixo da árvore, sofrendo várias escoriações pelo corpo, incluindo a fractura dum braço e duma perna. Dado o seu estado ser considerado grave, teve de ser transportado numa ambulância para um dos hospitais do Porto. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

FALECIMENTO — Na sua residência no lugar do Outeiro faleceu, o senhor Firmino Augusto Gonçalves, viúvo, de 84 anos de idade. O senhor Firmino que há pouco mais de quinze dias adoeceu derivado a uma crise intestinal, nos últimos dias, teve outras complicações, tendo os seus familiares feito tudo para o salvar, o que não conseguiram.

Paz à sua alma e à família entulada em meu nome e em nome da «Voz de Melgaço» apresentamos as nossas sinceras condolências. — A. A.

os lugares da freguesia; As 15 horas, início do torneio de tiro aos pratos no largo por cima do lugar dos Cotos e no final deste proceder-se-á à distribuição e entrega dos prémios aos contemplados, assim como se procederá a diversos sorteios; Às 22 horas, grandiosa procissão de velas percorrerá o itinerário dos mais anos, seguida de missa com sermão; Dia 9 às 6 horas, alvorada; Às 8,30, entrada da Banda de Música de Amares e não a da Maia, como por lapso foi noticiado, nos Paços do Concelho; Às 9 horas, actuação da referida Banda junto da capela de Gondufe; 9,30, junto da capela da Portela do Couto, dará um pequeno concerto, findo o qual seguirá para o adro da igreja paroquial, onde actuará até à hora da Santa Missa; Às 11,30, Missa Solene, com pregação, a grande instrumental, e no fim a procissão da festa com grande número de figurados, seguirá o trajecto habitual; Desde as 15,30 às 19, a Banda de Música, actuará no adro da igreja; Às 22 horas, início do arraial nocturno, no largo dos Cotos, abrilhantado pelo Conjunto Espanhol «Espiga» e se prolongará pela madrugada; As amplificações sonoras, bem como a iluminação da igreja e vários recintos das proximidades, está a cargo da Firma António Solha & Irmão; As ornamentações dos recintos da festa, estão a cargo da Firma Olícar de Longos Vales (Monção). Os andores e a ornamentação da igreja, é da responsabilidade do armador de Tanguil da Firma, Vilarinho.

Resta-nos pois, aguardar o grande acontecimento e deixar à Comissão organizadora da festa em honra da nossa Padroeira S.ta Maria Madalena, os melhores êxitos.

NA AUTO-ESTRADA DE TURES (FRANÇA) FAMILIA DESTROÇADA POR UM CAMIÃO — No dia 16 de Julho, pelas 11 horas aproximadamente, um casal de emigrantes com dois filhos, vinham passar férias à sua Pátria, que se chama Portugal; à sua freguesia, que se chama Chaviães; ao seu concelho que

se chama Melgaço. Por circunstâncias que de momento se desconhecem, sabendo-se apenas que o assassino foi um pesado camião, que, abruptamente ceifou a vida a três pessoas de bem, mandando a quarta para o hospital de Tures, em perigo de vida.

Como é de calcular, os habitantes de Chaviães e todas as pessoas das relações e amizade das vítimas, ficaram consternadas com a lamentável notícia que, a ninguém passaria pela ideia tão trágico acontecimento.

A família Areas, transportava-se no seu automóvel na forma dos mais anos. Mas o António Gonçalves Areas, de 36 anos de idade, natural desta freguesia, conhecia perfeitamente a responsabilidade da condução da sua viatura, porque quando vinha à sua terra natal, viamo-lo conduzir com muita prudência e sem vaidade de ter automóvel, o mesmo não acontecendo com muitos dos que nos visitam, António Areas, nasceu e cresceu sem vaidade e por isso, a sua posição social, só se tornou conhecida, depois de se lançar na aventura (como outros da sua igualha), em ir para França.

Agora, que tinha o seu chalezinho em Chaviães, construído — sabe Deus com que sacrifício — e uma linda casa de morada situada entre o cruzamento da Loja Nova e o S. Cristo, deixou de pertencer ao rol dos vivos.

Casou-se em França com uma patriota de Vila Real, de nome Fernandina Faria, que contava 34 anos de idade. Do enlace matrimonial tiveram dois filhinhos: O Filipe com 7 anos, que os acompanhou na morte e a Cristina, com 10 anos, talvez mais feliz por ter escapado à trágica sorte, pois apesar dos graves ferimentos que teve, sabe-se que felizmente está livre de perigo. E como ninguém pode fugir ao destino que Deus nos tenha traçado, resta-nos consolar os vivos e pedir a Deus pelo eterno descanso da sua alma aos mortos.

A. R.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis
Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGACO —

Vende-se Casa

No lugar de Cavaleiros, em óptimo estado, própria para habitar, com rés-do-chão e primeiro andar, à margem da estrada de Fiães.

Contactar:
Arménio Domingues

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGACO —

De Chaviães

DIA DA PADROEIRA — O dia de hoje (22), foi consagrado à Padroeira Santa Maria Madalena, com missa e pregação e a assistência de muitos fiéis que, enchiam literalmente a igreja.

PROGRAMA DA FESTA GRANDE — Nos dias 6 e 7, tríduo com sermão; No dia 8 pelas 13 horas, abertura das festividades com grande queima de fogo de artifício; Às 14 horas, os gaiteiros de Parada do Monte, iniciarão o percurso por todos

Compre agora e pague em 12 MESES, em Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA
Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDELETE — Divãs articulados — Candeieiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO
EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 42555 — 4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Oficina de Mecânica Geral e Estação de Serviço com lavagens e lubrificações a alta pressão

José Manuel Baleixo Peres

TELEFONE, 42359 .. CORUJEIRA .. 4960 MELGAÇO

Colégio Dublin e Lar

INTERNATO FEMININO

SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS

Ensinos Infantil e Primário

LARGO DO CARMO, 2 • TELEF. 22347 • 4700 BRAGA
(Junto à Igreja do Carmo)

CENTRO MÉDICO

Atendimento das 8 às 24 horas

Consultas de clínica geral • Doenças de senhoras • Doenças de crianças • Pequenas cirurgias • Electrocardiogramas • Visitas domiciliárias • Análises

Largo Santo Cristo (Estrada de Castro Laboreiro)
Telefone 42440

MELGAÇO

BENTO GOMES

Materiais de construção civil

TELEF. 42113

4960 MELGAÇO



Salão MOZART

(AO SERVIÇO DA MÚSICA)

Av. da Liberdade, 72 4700 BRAGA
Telefone, 7 35 47

Agente oficial no País das VIOLAS RAMIREZ

- PIANOS NOVOS E RESTAURADOS NA FÁBRICA EM LONDRES.
- ÓRGÃOS PARA IGREJAS, SALÕES E CONJUNTOS.
- ACORDEÕES, INSTRUMENTOS DE SOPRO E CORDA.
- INSTRUMENTOS DE FANFARRA.
- INSTRUMENTOS PARA BANDAS.
- MATERIAL DIDÁCTICO.
- AMPLIFICADORES PARA CONJUNTOS MÚSICAIS S. E. C. PROFISSIONAL.

Consulte-nos no seu próprio interesse para tudo o que se relaciona com a MÚSICA

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Melgaço

= JUSTIFICAÇÃO =

No dia três de Julho de mil novecentos e oitenta e um, na vila e Cartório Notarial de Melgaço, perante mim, Licenciado Licínio Fernandes de Figueiredo, notário do Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro: Anselmo Conde e mulher Amabélia Afonso, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Castro Laboreiro, deste concelho, e ali residentes no lugar da Vila.

Segundo: Maria Augusta Lourenço Cardoso, casada, natural da freguesia de Rouças, deste concelho, e Armando Gonçalves, casado, natural da freguesia de Paços, também deste concelho, ambos habitualmente residentes nesta vila; e

Alfredo Afonso, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Castro Laboreiro, onde reside habitualmente no lugar de Várzea Travessa.

Verifiquei a identidade do outorgante Alfredo Afonso pela exibição do seu bilhete de identidade n.º 35955758, emitido em 8-10-1980 pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa, e a dos restantes por conhecimento pessoal.

E pelos primeiros outorgantes foi dito:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de uma parcela de terreno para construção urbana, com a área de trezentos e setenta metros quadrados, situada no lugar da Vila, da referida freguesia de Castro Laboreiro, a confrontar do norte e poente com Adelino Alves, do sul com Manuel Joaquim Afonso e do nascente com a Estrada Nacional, a destacar do prédio rústico denominado «Monte das Praças de Cima», situado naquele mesmo lugar da vila, a confrontar do norte, sul e poente com Adelino Alves e outros e do nascente com a Estrada Nacional, inscrito na respectiva matriz, em nome de Germano Fernandes, sob o artigo nove mil quinhentos e dois, com o valor matricial de mil e quarenta escudos e o atribuído de cento e cinquenta mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que a referida fracção de terreno para construção foi por eles, primeiros outorgantes, adquirida a Germano Fernandes e mulher, Felisbela Pereira, casados no regime da comunhão geral, naturais da referida freguesia de Castro Laboreiro e ali residentes no indicado lugar da Vila, por escritura outorgada neste

Cartório em vinte e seis de Julho último exarada a folhas vinte e sete verso e seguintes do Livro três-C para escrituras diversas e pelo preço de cem mil escudos.

Que os referidos vendedores, Germano Fernandes e Felisbela Pereira, eram à data da venda, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, da totalidade do referido prédio, pois há mais de trinta anos, sem qualquer interrupção ou oposição, com o conhecimento de toda a gente, desconhecendo lesarem o direito de outrem e com a convicção de o fazerem como coisa sua, fruíam o dito prédio, tudo nos moldes em que o faria o proprietário normal, tratando-se, portanto, de uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os referidos vendedores adquiriram aquele prédio por usucapião.

Que o mencionado prédio fora adjudicado à referida Felisbela Pereira em partilhas verbais efectuadas por óbito de seus antecessores, as quais é impossível formalizar por terem morrido já alguns dos interessados, não sendo, por isso, possível aos justificantes fazer a prova documental do direito de propriedade dos seus transmitentes sobre o referido prédio.

Os segundos outorgantes declararam:

Que, por serem verdadeiras, confirmam para todos os efeitos

de direito as declarações que antecederem.

Ficam arquivadas: a) Uma certidão de teor matricial; e b) Uma certidão comprovativa da omissão do prédio na referida Conservatória.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, com a advertência especial de que incorrer nas penas aplicáveis ao crime de falsidade se, dolosamente e em prejuízo de outrem, tiverem prestado ou confirmado declarações falsas, tudo em voz alta e na presença simultânea de todos.

Anselmo Conde
Amabélia Afonso
Maria Augusta Lourenço
Cardoso
Armando Gonçalves
Alfredo Afonso

O Notário,

Licínio Fernandes de Figueiredo

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.

Inf. telef. 23462 de Valença.

Passa-se

Na Av. da Barbosa um mini-mercado e um café.

Contactar:
Arménio Domingues

Senhores Comerciantes ÀS EMPRESAS

(dos Grupos A B e C da Contribuição Industrial)

A SABIL — Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controle interno.
- Obtenção do certificado de comerciante. (Decreto-Lei n.º 247/78)
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte Decreto-Lei n.º 326/78).

Para informações mais detalhadas contactar os n.ºs escritórios através do telefone n.º 4 22 18.

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00 Tiragem: 1.050 exemplares por número
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00 Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

1 de Agosto de 1981

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — 4 96 0 MELGAÇO

Iluminações e Alto-falantes

Para Festividades, Romarias, etc.

Manuel Vicente Coelho

ROUÇAS 4960 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C: LUGAR DA LOJA NOVA 4960 MELGAÇO
Sede e Fábrica: TELEF. 7 21 62 — MODELOS 4590 PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos mais saboroso De todos mais preferido
REGIST. BRAND BARROS, ALMEIDA & C. OPORTO

Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

Electrotécnica

J. ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA — 4960 MELGAÇO

RADIO ELECTRICIDADE
TELEVISÃO AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS
Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!